

FORMATURA DE ASPIRANTES A OFICIAL DA AFA

*Palavras do Ministro da Defesa, Celso Amorim, na cerimônia
de formatura de aspirantes a oficial da Academia da Força Aérea (AFA)*

Pirassununga, 6 de dezembro de 2012

Senhoras e senhores,

Mais do que uma honra, é uma emoção participar dessa cerimônia em Pirassununga e acompanhar a formatura de mais uma turma da Academia da Força Aérea.

O dia de hoje coroa com êxito uma jornada iniciada há quatro anos, e talvez mais para aqueles que entraram antes na Escola de Barbacena.

E é, sem dúvida alguma, um dia muito importante na vida de todos vocês.

Vocês hoje terminaram um aspecto muito importante da sua formação.

Digo um aspecto porque a formação sempre continua, mesmo com a atividade profissional – mas ingressam agora de forma definitiva na Força Aérea Brasileira.

E na Força Aérea Brasileira não só terão o dever supremo de defender a Pátria, defendendo o espaço aéreo nacional, mas também contribuir para o desenvolvimento, a segurança e o bem-estar dos brasileiros.

A Força Aérea Brasileira, dadas as próprias dimensões do Brasil, é quem pode levar rapidamente assistência aos necessitados quando se trata de um desastre natural.

É quem pode levar alimentos quando se trata, por exemplo, de um problema de fome em alguma região do país, em virtude de alguma catástrofe.

E medicamentos para populações remotas, inclusive populações indígenas, sempre – naturalmente – em cooperação com as outras Forças.

Essa característica que vocês assumiram e desenvolveram ao longo do curso, essa característica da dedicação ao povo brasileiro e à Pátria brasileira, se expressa não só na superação de obstáculos, mas de forma muito concreta em algumas missões como essas que mencionei.

Me permitam dizer: vocês são jovens hoje, ao enfrentarem essas missões, mas continuarão a ser jovens quando forem brigadeiros.

Eu posso constatar isso nas minhas conversas com todos os brigadeiros, especialmente com o brigadeiro Saito, talvez o mais jovem de todos: o que mantém uma pessoa jovem não é só o vigor físico (é claro que o vigor físico é importante e vocês todos cuidam e cuidarão dele), é também manter os sonhos acesos.

Enquanto vocês mantiverem os sonhos acesos, e sonhos de servir ao país, vocês serão jovens e isso vai se estender por toda a carreira.

Esta é uma carreira que vai exigir de vocês todos os atributos.

Foram mencionados aqui os principais valores e eu não vou repeti-los.

Mas há os atributos da capacidade intelectual para lidar com desafios novos, porque tudo muda: a maneira de voar muda, a maneira de se articular com outras Forças muda, e isso tudo exige capacidade e flexibilidade intelectual.

A coragem, como sempre, não só para aqueles que são do ar, mas para aqueles que também estão envolvidos em trabalhos difíceis em terra, seja como infantes, seja como intendentes.

Exige também o desprendimento, que consiste, como está no próprio juramento de vocês, em sacrificar até a vida, se necessário for, em benefício da causa maior que vocês todos abraçaram.

Eu quero cumprimentar a todos, quero cumprimentar, sobretudo, os familiares, mães, pais, namoradas, namorados, amigas e amigos, todos aqueles que se sacrificaram, abdicando de tempo do convívio com vocês porque sabiam que vocês estavam aqui estudando, se formando para chegar a uma carreira tão importante como essa carreira de oficial da Aeronáutica.

Quero cumprimentar muito especialmente também o jovem aspirante a oficial da Força Aérea Boliviana, a outra FAB, que é um exemplo e um símbolo da importância que o Brasil atribui à cooperação internacional, sobretudo a cooperação com os países sul-americanos.

Eu cumprimento a Aeronáutica por ter aqui um elemento de outro país, no caso um país amigo, muito amigo nosso, como é a Bolívia – próximo, uma grande fronteira, a maior fronteira que nós temos – sempre seguros de que a cooperação é a melhor maneira de nós desenvolvermos uma relação profícua e respeitosa.

Quero também cumprimentar a Aeronáutica por outro aspecto no qual ela tem sido pioneira, porque é a primeira das Forças que tem também mulheres no seu corpo combatente.

Isso também é algo importante.

Este é um exemplo a ser seguido.

As nossas mulheres, como a maioria dos homens, estão lá para servir a Pátria, cada um naturalmente terá que se adaptar a determinadas funções, mas é muito importante que todos os brasileiros e brasileiras possam se sentir capazes, considerados capazes a servir ao nosso país.

A cerimônia de hoje ocorre aqui nesse belo cenário, nessa belíssima fazenda de Pirassununga, que vocês não vão esquecer, da qual certamente terão saudades.

Neste momento a Fazenda se torna também – nesses campos verdes – um prenúncio da vida que levarão e dos céus hoje muito azuis para homenagear essa turma que se forma.

Parabéns a todos e muito obrigado pela oportunidade de estar aqui.